

## I - Discipulado: a formação espiritual



Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; (Mateus 28.19-20a)

memorizar

Quando Jesus iniciou seu ministério de ensino, logo chamou discípulos. Pessoas que iriam conhecê-lo, imitá-lo, representá-lo e mais tarde continuar sua Obra. A palavra grega *mathetai* significa “aprendiz” ou “aluno”. Vários outros personagens bíblicos tiveram discípulos, como Moisés (tinha Josué – Nm 11.28), Elias (Eliseu – 1Rs 19.19-21).

Não apenas “os 12” foram denominados discípulos no Novo Testamento (N.T.), também muitos outros, por exemplo, os 70.<sup>a</sup>

Também mulheres eram discípulas, como Maria Madalena, Joana, Susana, Maria e Marta (irmãs de Lázaro), Lídia e Tabita.<sup>b</sup>

## Métodos de discipulado

Um segundo grau profissionalizante demora geralmente três anos. Quando é concluído com sucesso, é documentado que a pessoa não está mais em formação, mas pode exercer a profissão de modo competente e independente. No plano espiritual o princípio é o mesmo.

Jesus teve diversos métodos para ensinar seus discípulos: eles assistiam suas “aulas”, estavam presentes quando ele curava as pessoas, ajudavam-no em tarefas cotidianas como batismo, contabilidade, distribuição de comida, compras, transporte, etc. Mais tarde Jesus os “promoveu”, a expulsar demônios e a pregar.<sup>c</sup>

Ele tinha o objetivo, de desenvolver a maturidade deles até a perfeição: alcançarem a capacidade de representar a Jesus de modo independente, em palavras e ações (2Co 5.20).

## Preço do discipulado

Na conversão reconhecemos o senhorio de Jesus. Ele é o criador (Cl 1.16) e com seu sacrifício ele nos comprou do domínio de Satanás. Por isso ele tem direito legal à nossa obediência. Jesus fez e deu tudo por nós, até sua própria vida. Ele não se satisfaz com seguidores superficiais e medíocres, ele espera de nós dedicação e empenho total.

---

<sup>a</sup> Os 70: Lc 10.1 / muitos outros: p.ex. At 6.7 e Jo 6.66.

<sup>b</sup> Suzana: Lc 8.2-3 / Lídia: At 16.14 / Tabita: At 9.36.

<sup>c</sup> “Seminários” Mc 2.13 / Batismo Jo 4.2 / Contabilidade Jo 13.29 / Distribuir alimentos Lc 9.13 / Compras Jo 4.8 / Transporte Lc 8.22 / Pregar Mt 10.5-10.

Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo. (Lucas 14.33)

Afirmar que se é um cristão, sem seguir a Cristo, é ter “Cristo” escrito na embalagem, mas não dentro do pacote. Verdadeiros seguidores de Jesus entram no discipulado. O bilhete de entrada é a renúncia própria.

E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. (Marcos 8.34)

A diferença entre os discípulos e a multidão era, que os discípulos davam sua vida para seguir a Jesus, mas a multidão somente seguia a Jesus porque este atendia suas necessidades (Jo 6.26).

Os discípulos de Jesus tinham deixado tudo: Pedro e André, a empresa de pesca, Mateus sua estação de pedágio.<sup>a</sup>

Hoje não é diferente: seguir a Jesus custa muito. Concretamente isso varia de pessoa a pessoa. Pode ser um trabalho, um relacionamento ou familiares, o pecado, bens, ideologia, filosofia, religião, superstição, ídolos, fama, posição social, cargo ou função, prestígio, etc: tudo que estorva o relacionamento com Jesus.<sup>b</sup>

Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. (Lucas 12.34)

O discípulo precisar reorientar totalmente sua vida. Agora a prioridade é o Reino de Deus. Nós abrimos mão da nossa vida (Gl 2.20). Para nós a questão não é mais “como posso me realizar?”, mas “como posso colocar meus recursos à disposição do Reino de Deus?”.

Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6.33)

## Até o fim

Quando nos ligamos a uma igreja, não devemos ter uma segunda intenção, como “qual a vantagem que recebo aqui?”, “minha vida vai

<sup>a</sup> Pedro e André: Mc 1.16-18 / Mateus: Mt 9.9.

<sup>b</sup> Família: Lc 12.52 / Pecado: Lc 19.8-10 / Posses: Mc 10.21-22 / Ídolos: At 19.19.

melhorar?”, mas devemos pensar: “é aqui o lugar onde eu posso servir a Jesus da melhor maneira possível?” (At 20.35).

Só poucos ficaram com Jesus até o fim. Todos os outros desistiram ou foram embora antes, quando notaram que estava ficando perigoso. Os que foram provados “até o sangue” comprovaram que estavam dispostos a fazer tudo por Jesus.<sup>a</sup>

┆ Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. (Hebreus 3.14)

## Seguir a Jesus hoje

Seguir a Jesus naquele tempo era algo bem concreto: andar atrás dele (Mc 6.1). Como ele não está mais presente, temos que nos perguntar, como podemos imaginar “seguir a Jesus”. Vamos responder esta pergunta, subdividindo-a.

Para seus discípulos, seguir a Jesus significava:

- 1 – Abrir mão de seu negócio (Mt 4.18-20; 9.9)
- 2 – Ouvir tudo que Jesus dizia e ensinava.
- 3 – Ir junto aonde ele ia (Mt 8.10).
- 4 – Estar a seu lado, experimentar sua presença (Mt 17.2).
- 5 – Obedecê-lo (Mt 7.34).
- 6 – Imitá-lo (1Co 11.1).
- 7 – Receber poder e autoridade dele (Mt 10.1).

Como podemos realizar isso hoje:

1 - Como podemos abrir mão de nosso negócio hoje? De alguns cren-tes Jesus requer mudança de emprego ou profissão, de outros, mu-dança no jeito de trabalhar. Porém a grande diferença é, que antes cada qual decidia por si qual emprego iria ter, e agora busca orienta-ção em Deus. Tudo que fazemos é consagrado a Jesus e passa a ter importância secundária: o emprego não é mais o centro e alvo da vida, somente um meio pelo qual Deus nos sustenta. Ele é nosso pro-

---

<sup>a</sup> Abriam mão: Jo 6.66 / Estavam dispostos a tudo: Hb 12.4.

vedor, e determina quais os meios deseja utilizar, para realizar isto (p. ex., 1Rs 17.6).

2 - Como podemos ouvir hoje, o que Jesus diz e ensina? Quando procuramos uma igreja para ouvir a pregação do evangelho, lê sua Palavra e a obedece diariamente. Para isso temos que estar abertos ao ensino (2Tm 3.10).

3 - Como podemos andar com Jesus hoje? Quando procuramos conhecer e imitar os santos homens e mulheres de Deus. Não para venerá-los, mas para aprender e seguir seu comportamento!<sup>a</sup>

4 - Como podemos estar com Jesus hoje? Jesus está no mundo todo. Seu corpo é a Igreja viva, a reunião de todos que são cheios do Seu Espírito.<sup>b</sup>

5 - Como podemos experimentar sua presença hoje? Convidando-o ao seu coração e sua vida.<sup>c</sup>

6 - Como podemos ter Jesus como exemplo hoje? Nosso alvo é, sermos sempre mais semelhantes a Ele (Lc 6.40). Esta semelhança não é uma imitação exterior, mas copiar seu jeito de ser, uma mudança que vem de dentro: assimilação de Seu caráter.

Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. (1 Pedro 2.21)

7 - Como podemos receber poder e autoridade dele hoje? A autoridade fundamental de um crente é, ter a posição de filho de Deus em Seu Reino. Mais tarde esta autoridade se expande: como seus servos, ela cresce enquanto obedecemos ao chamado e assumimos sempre mais responsabilidade na Sua Obra.<sup>d</sup>

---

<sup>a</sup> Santos: 1Co 14.33 / Imitar: 1Co 11.1.

<sup>b</sup> Igreja é o corpo de Cristo: Ef 1.22-23 / Jesus está presente: Mt 18.20 / Ter Seu Espírito: Rm 8.9.

<sup>c</sup> Jesus habita em nós: Ef 3.17 / Seu Espírito habita em nós: Rm 8.9.

<sup>d</sup> Filho de Deus: Lc 10.19 / Fiel no pouco: Mt 25.21 / Vocação de dificuldade média: Lc 10.1 / Responsabilidade no Seu Reino: Mt 25.15; 1Co 12; Ef 4.1-16.

---

## Tarefas (p.ex., a dois ou em pequenos grupos)

Imagine que teu colega seja um novo convertido. Tente convencê-lo, que um curso de discipulado é uma questão de sobrevivência, no plano espiritual. Utilize diversos argumentos e explique as vantagens. Quando perceberes que ele está convencido, pergunte: “devo te matricular no curso de discipulado?”

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

**Pastor Rolf J. Dietz**

da

**Agência Missionária Schrift und Kraft**

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito ([www.rolfdietz.de](http://www.rolfdietz.de) e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: [rolfdietz@mail.de](mailto:rolfdietz@mail.de)

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

## Disciplinado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador